Movimento VAT: Pelo fim da escala 6x1

Autor(res)

Narda Roberta Da Silva
Anna Clara Lima De Freitas

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE

Introdução

A escala 6x1 (escala de trabalho onde o funcionário folga apenas um dia da semana, geralmente aos domingos) vem sendo criticada por diversos personagens da classe trabalhadora a diversos anos, entretanto, foi em 13 de setembro que essa discussão começou a ter grande visibilidade. O tiktoker Rick Azevedo, morador da cidade do Rio de Janeiro, publicou um vídeo dizendo que se sentia esgotado com a carga horária e escala intensa de trabalho. O vídeo gerou enorme identificação com diversos trabalhadores de todo o país e Rick iniciou uma petição, que hoje conta com mais de 700 mil assinaturas, pelo fim da escala 6x1 sem redução de salário. A repercussão positiva do VAT tem gerado apoio de entidades, personalidades e políticos. É o caso da Central de Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), que acredita na possibilidade de uma solução factível e sustentável economicamente.

Objetivo

O objetivo desse estudo é analisar os impactos na saúde física e mental do trabalhador que exerce a escala 6x1 e quais os impactos sociais e econômicos que a abolição dessa carga horária teria em nossa sociedade.

Material e Métodos

No processo de pesquisa, uma variedade de fontes de pesquisa digital foi explorada. Dentre essas fontes, incluíram-se artigos acadêmicos detalhados que abordam os diversos impactos negativos do trabalho excessivo. Além disso, foram analisadas matérias veiculadas em portais de notícias online, destacando depoimentos cedidos de indivíduos afetados diretamente por essa realidade. A pesquisa estendeu-se também à análise das normas e legislações, com consulta aos websites dos órgãos reguladores responsáveis por essas questões.

Resultados e Discussão

Entre 2006 e 2016, cerca de 750 mil mortes foram associadas a exposição a longas horas de trabalho, excedendo as 40 horas de trabalho semanais. Neste quesito, a saúde do trabalhador e a economia nacional parecem estar de lados opostos na luta por uma vida mais digna.
Atualmente no Brasil, a jornada de trabalho pela CLT (consolidação das leis do trabalho) é de 44 horas semanais. Com a diminuição desta carga horária, resultaria em maior qualidade de vida para o trabalhador, uma vez que o mesmo não precisaria abdicar de seu lazer e saúde para trabalhar, aumento da produtividade e inevitavelmente

mais ofertas de trabalho. Com a redução da carga horária, cerca de três milhões de novas vagas seriam ofertadas ao público, sendo assim uma colaboração para o cenário atual de desemprego no país, segundo a Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos)

Conclusão

Através das pesquisas elaboradas, é possível compreender os desafios travados por aqueles que excedem a carga de horas ideal para atividades laborais. Sendo assim, é imprescindível que haja não só uma redução de horas trabalhadas como também uma rigorosa fiscalização das empresas.
O fim da escala 6x1 marca uma importante transição nas condições de trabalho, priorizando o bem-estar dos trabalhadores ao reconhecer a importância do equilíbrio entre vida pessoal e profissional

Referências

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm

https://www.bbc.com/portuguese/internacional-57154909

https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---americas/---ro-lima/---ilo-brasilia/documents/publication/wcms_229714.pdf

https://peticaopublica.com.br/pview.aspx?pi=BR135067

https://exame.com/carreira/minha-missao-e-acabar-com-a-escala-6x1-diz-criador-do-movimento-vat-vida-alem-do-trabalho/